



ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA DE JUNDIAÍ
CENTRAL DE ESTÁGIO

MANUAL DO ESTÁGIO

NORMAS E INFORMAÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO
DAS ATIVIDADES DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Curso de Licenciatura

(Ingressantes a partir de 2009)



COORDENAÇÃO DE ENSINO

&

SUPERVISÃO GERAL DE ESTÁGIO

Sumário

1. Apresentação	3
2. Contribuições do estágio supervisionado	4
3. Determinações legais.....	5
4. Normas para a realização do estágio	5
4.1. O Estágio Supervisionado para o curso de Licenciatura	7
5. Orientações de conduta ao aluno estagiário	8
6. Critérios de avaliação no componente curricular estágio	9
8. Dicas para o preenchimento dos anexos	12
CARTA DE APRESENTAÇÃO PARA ESTÁGIO	13
CARTA DE ACEITE DA INSTITUIÇÃO CEDENTE	14
INFORMAÇÕES AO PROFESSOR SUPERVISOR DE ESTÁGIO	15
ROTEIRO PARA PESQUISA DE CAMPO - LICENCIATURA.....	16
ROTEIRO DE ENTREVISTA COM OS SUJEITOS DO CAMPO DE ESTÁGIO	18
ROTEIRO PARA O PLANEJAMENTO DE ESTÁGIO.....	19
AVALIAÇÃO DO ALUNO ESTAGIÁRIO.....	21
Instruções para o preenchimento das fichas de atividades:	22
FICHA RESUMO DE ATIVIDADES DE ESTÁGIO	23

1. Apresentação

O presente manual destina-se aos discentes dos cursos de Licenciatura em Educação Física da Escola Superior de Educação Física de Jundiaí, que ingressaram nos novos currículos a partir de 2009, e que já concluíram a primeira metade dos seus respectivos cursos. Ele informa sobre as normas do estágio da ESEF, e contém as diretrizes essenciais para a realização de todas as atividades de estágio. Eventuais dúvidas poderão ser discutidas com os professores orientadores e/ou com o supervisor geral da Central de Estágio.

Estágio é um termo técnico que designa a aplicação prática de conhecimentos teóricos aprendidos durante a formação, por meio de vivências em situações reais no campo específico de atuação profissional. Contudo, em função das discussões e avanços na formação profissional, o termo “estágio” vem ganhando maior complexidade e assumindo novos sentidos e significados.

O papel do estágio supervisionado nos cursos superiores tem sido fundamental para a efetiva formação profissional. É por intermédio dele que o discente toma contato com o universo específico da intervenção profissional, e tem a oportunidade de refletir criticamente sobre os processos que compõem tal intervenção.

É durante a realização das atividades de estágio que o profissional em formação adquire uma relação mais próxima com a realidade da futura profissão, com o real fazer profissional. Contudo, vale ressaltar que estágio não é atuação profissional propriamente dita, portanto, não pode ser confundido com emprego – mesmo quando remunerado –, uma vez que constitui um período pré-profissional que só poderá ser realizado por estudantes que se encontram na etapa final da formação.

O estágio supervisionado é caracterizado pela presença participativa do aluno estagiário em ambientes e atividades específicos da área de atuação profissional, denominados campos de estágio, e visa habilitar o estudante para o exercício profissional em Educação Física no âmbito escolar.

Durante a realização do estágio o aluno estagiário deve ser supervisionado por um professor/profissional habilitado, com formação compatível com o campo de estágio e com o curso no qual o discente está matriculado, e orientado por um professor orientador de estágio, da central de estágio da ESEF.

As atividades do estágio supervisionado devem ser desenvolvidas individualmente e perfazer, ao longo da última metade do curso no qual o discente está matriculado, um total de 400 horas, divididas conforme características e especificidades de cada curso (Licenciatura ou Bacharelado).

2. Contribuições do estágio supervisionado

Por estar diretamente ligado à formação profissional e possuir uma característica de reflexão, síntese e aplicação, o estágio supervisionado traz muitos benefícios ao aluno em formação, tais como:

- a) Promove uma aceleração qualitativa no processo de formação profissional;
- b) Possibilita a aplicação – através do processo de reflexão-ação-reflexão – de conhecimentos teóricos obtidos durante a formação;
- c) Estimula novos estudos, pois identifica problemas reais do fazer profissional e estabelece relações mais profícuas entre teoria e prática;
- d) Possibilita a identificação, compreensão e solução de possíveis deficiências antes mesmo de atuar profissionalmente;
- e) Possibilita um melhor relacionamento humano e promove o “pertencimento”, por parte do aluno estagiário, à sua classe profissional;
- f) Subsidiaria um planejamento mais sólido e eficiente da formação continuada antes e durante a prática profissional;
- g) Incentiva a relação concisa entre as ideias e as experiências vividas no campo de atuação profissional;
- h) Propicia o pensamento crítico e reflexivo sobre a própria prática profissional, estabelecendo um diálogo entre o conhecimento disseminado na área e as experiências concretas dos próprios discentes, despertando nestes a capacidade investigativa e a competência para avaliar criticamente a sua própria atuação;
- i) Permite a melhor compreensão das questões filosóficas, metodológicas, pedagógicas e técnicas da instituição na qual está estagiando, possibilitando a interação cooperativa com a comunidade profissional à qual pertence e com a sociedade na qual está inserido.

Para maximizar o aproveitamento e promover uma maior reflexão sobre as observações e ações ocorridas ao longo do estágio, ele deve ser realizado concomitante e integradamente com a disciplina de Prática de Ensino, na qual serão discutidas as experiências advindas da atuação no mercado de trabalho.

3. Determinações legais

O estágio supervisionado é um componente curricular obrigatório nos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física, e requer o cumprimento de determinadas exigências legais que autorizam a prática profissional. O estágio, ao ser considerado parte da estrutura curricular dos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física da ESEF, e por integrar a carga horária dos cursos, torna-se pré-requisito para a obtenção do certificado de conclusão (Lei n.º 6.494, de 07/12/77 e Decreto n.º 87.497, de 18/08/82).

De acordo com a Lei n.º. 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBN) e todos os seus desdobramentos, principalmente por força da Resolução CNE/CP n.º. 1, de 18 de setembro de 2002, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares para os Cursos de Licenciatura (Formação de Professores de Educação Básica), da Resolução CNE/CP n.º. 2, de 19 de fevereiro de 2002, que dispõe sobre a carga horária e duração dos cursos de Licenciatura, da Resolução CNE/CES n.º. 7, de 31 de março de 2004, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares para os Cursos de Graduação em Educação Física, e da Resolução CNE/CP n.º. 1, de 17 de novembro de 2005, que altera o Art. 15º da Resolução CNE/CP n.º. 1, de 18 de setembro de 2002, com redação dada pela Resolução n.º. 2, de 27 de agosto de 2004, estabelecendo que às Instituições de Ensino Superior cabe decidir pela aplicação, ou não, das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores de Educação Básica aos alunos atualmente matriculados no currículo anterior, a Escola Superior de Educação Física de Jundiaí apresenta um conjunto de procedimentos e normas a serem observados no planejamento, organização e desenvolvimento das atividades de Estágio Supervisionado nos cursos de Licenciatura e Bacharelado, detalhados a seguir.

4. Normas para a realização do estágio

O aluno estagiário é o acadêmico regularmente matriculado em um dos cursos da ESEF (Licenciatura ou Bacharelado), que já tenha cumprido a primeira metade do seu curso, a quem compete:

- a) tomar conhecimento das suas obrigações como aluno estagiário e cumprir as tarefas e prazos estabelecidos neste manual, disponível no *site* da ESEF (www.esef.br)
- b) preencher a "Carta de Apresentação para Estágio" (anexo 1), solicitar assinatura do Supervisor Geral de Estágio da ESEF, e entregá-la ao diretor / responsável pela instituição cedente;
- c) preencher a "Carta de Aceite da Instituição Cedente" (anexo 2), solicitar assinatura e carimbo do diretor/responsável pela instituição cedente, e entregá-la ao professor da disciplina de Prática de Ensino/Projetos. Entregar as "Informações ao Supervisor de Estágio

- da Instituição Cedente” (anexo 3), ao professor/profissional que supervisionará as atividades de estágio;
- d) desenvolver a pesquisa de campo (anexo 4) e as entrevistas com os sujeitos do campo de estágio (conforme roteiro - anexo 5) em cada uma das instituições cedentes que o aluno estagiário desenvolver atividades de estágio, e preparar os documentos resultantes dessas pesquisas conforme solicitação do professor da disciplina de Prática de Ensino, para posterior aproveitamento das informações para o relatório do estágio;
 - e) elaborar o planejamento do estágio (conforme roteiro - anexo 6) para cada instituição cedente, com auxílio do professor supervisor na instituição cedente, dos professores e/ou do supervisor geral de estágio da ESEF, e apresentá-lo na disciplina de Prática de Ensino conforme solicitação do professor da disciplina;
 - f) ao final de cada período letivo, ou ao término das atividades de estágio em uma instituição cedente, solicitar a avaliação ao supervisor de estágio da instituição cedente (anexo 7), entregá-la ao professor da disciplina de Prática de Ensino, ou solicitar à Central de Estágio o envio do formulário eletrônico para o professor supervisor caso ele assim o preferir;
 - g) ao final do estágio, preencher as fichas-resumo relativas às atividades desenvolvidas durante o período, uma para cada tipo de público atendido (anexo 8). Para tal, utilizar as informações anotadas ao longo do período no diário de campo. Solicitar assinatura e carimbo da direção da instituição cedente e do professor supervisor e entregar as fichas-resumo ao professor da disciplina Prática de Ensino;
 - h) elaborar o relatório de estágio (veja instruções a partir da página 27), submetê-lo à apreciação do diretor e/ou responsável pela instituição cedente e, após aprovação, entregar para o professor de Prática de Ensino.

Os **prazos** em que as diferentes etapas do processo devem ser cumpridas ao longo do semestre letivo constam do calendário escolar do respectivo semestre letivo no tocante aos documentos a serem entregues à Central de Estágio e serão informados pelo professor da disciplina de Prática de Ensino no caso dos documentos a serem entregues na disciplina.

É altamente recomendável manter um **DIÁRIO DE CAMPO** em que o estagiário anota todos os acontecimentos, observações e outras informações relacionadas ao estágio para subsidiar a discussão na disciplina de Prática de Ensino. Esse diário ainda constituirá fonte de consulta indispensável para o preenchimento das fichas-resumo e a elaboração do relatório.

4.1. O Estágio Supervisionado para o curso de Licenciatura

O Estágio Supervisionado para os alunos do curso de Licenciatura, de carga horária mínima de 400 horas, deve ser cumprido nos vários segmentos da educação básica, em instituições públicas ou privadas (parceiras ou credenciadas pela ESEF) que ofereçam a disciplina Educação Física como componente curricular ou projetos escolares da mesma natureza, da seguinte forma:

- a) mínimo de **50 horas** desenvolvidas na **educação infantil**
- b) mínimo de **100 horas** desenvolvidas no **ensino fundamental I**
- c) mínimo de **150 horas** desenvolvidas no **ensino fundamental II**
- d) mínimo de **100 horas** desenvolvidas no **ensino médio**

Os alunos que exercem atividade docente regular na educação básica poderão ter redução da carga horária do Estágio Supervisionado até o máximo de 200 horas, conforme previsto na Resolução CNE-CP No. 2, de 19 de fevereiro de 2002. Para pleitear essa redução, o aluno deve apresentar declaração da escola, em papel timbrado, constando o período de atuação, a carga horária total até a data de expedição, a função, e o(s) nível(is) de ensino em que atuou. Essas horas serão convalidadas para o(s) respectivo(s) nível(is) de ensino com cujos alunos o estagiário estiver relacionado nessa função.

Essa divisão da carga horária total deve respeitar a distribuição do enfoque, nos três semestres letivos da Licenciatura, das disciplinas de Prática de Ensino, atendendo à seguinte organização:

Semestre	Carga Horária	Carga Horária Mínima com as Populações Específicas	Relações com a disciplina
4º	100 horas	- mínimo de 30 % do total de horas (100) em cada um dos níveis de ensino: <u>educação infantil</u> e <u>ensino fundamental I</u>	Prática de Ensino IV.
5º	150 horas	- mínimo de 30 % do total de horas (150) em cada um dos níveis de ensino: <u>ensino fundamental I</u> e <u>ensino fundamental II</u>	Prática de Ensino V.
6º	150 horas	- mínimo de 30 % do total de horas (150) em cada um dos níveis de ensino: <u>ensino fundamental II</u> e <u>ensino médio</u>	Prática de Ensino VI.

IMPORTANTE:

- O aluno estagiário pode registrar até, no máximo, seis horas diárias de estágio;
- Será permitido fazer estágio em quantas escolas forem necessárias;
- As 400 horas de estágio não poderão ser cumpridas em menos de dois semestres letivos.
- Até no máximo 20 % da carga horária total do estágio poderão ser cumpridas em instituições que não pertencem à rede de ensino básico, ou seja, escolas especiais (como por exemplo APAE).
- Para permitir fundamentar adequadamente a elaboração do Relatório de Estágio, pelo menos dois terços da carga horária de estágio devem ser cumpridas no nível de ensino relativo ao semestre em que esse nível é tratado na disciplina Prática de Ensino. Caso esse limite mínimo não seja atingido, o aluno poderá ser reprovado por nota na disciplina.

5. Orientações de conduta ao aluno estagiário

Toda atividade de estágio subentende uma relação entre a instituição formadora, no caso a ESEF, e a instituição cedente que concede o estágio. Logo, o aluno estagiário, ao solicitar estágio em alguma instituição cedente, o faz em nome da sua instituição formadora. Portanto, com o intuito de garantir que essa relação ocorra da maneira mais ética e profissional possível, cabe ao aluno estagiário observar algumas orientações de ordem geral:

- a) seja sempre pontual, chegue no mínimo 10 minutos antes do horário marcado e não se retire antes do término das aulas;
- b) cuide bem de sua aparência e seja discreto na maneira de se vestir e se expressar, verbal e corporalmente;
- c) seja agradável e simpático com colegas e alunos, respondendo a perguntas com cordialidade e objetividade;
- d) demonstre interesse pelo estágio. Afinal, ele representa a porta de acesso à sua carreira profissional;
- e) evite comportamentos inadequados à instituição em que você está estagiando e que você representa;
- f) submeta-se ao regulamento e às normas da instituição cedente;
- g) zele pelos equipamentos e bens da instituição cedente, respondendo pelos danos materiais que eventualmente venha a causar.

6. Critérios de avaliação no componente curricular estágio

Para que o aluno estagiário seja considerado aprovado no Estágio Supervisionado, deverá cumprir satisfatoriamente todas as atividades apresentadas neste manual. Além do cumprimento da carga horária mínima em cada um dos segmentos de estágio, em cada semestre letivo, constituem instrumentos parciais de avaliação do Estágio Supervisionado os seguintes documentos, na disciplina Prática de Ensino:

- a) Carta de Aceite da Instituição Cedente (a ser entregue ao professor da disciplina);
- b) Pesquisa de Campo (a ser apresentado na disciplina);
- c) Entrevista com os Sujeitos do Campo de Estágio (a ser apresentado na disciplina);
- d) Planejamento de Estágio (a ser apresentado na disciplina);
- e) Avaliação pelo Supervisor de Estágio da Instituição Cedente (encaminhada pelo supervisor via email à Central de Estágio ou entregue ao professor da disciplina, a critério do professor supervisor);
- f) Fichas de resumo (a serem entregues ao professor da disciplina para posterior encaminhamento à Central de Estágio)
- g) Relatório de Estágio (a ser entregue ao professor da disciplina).

O resultado da avaliação do Estágio Supervisionado, a cada semestre letivo, será expresso por meio de dois conceitos distintos:

Aprovado: quando o aluno estagiário cumpriu satisfatoriamente todas as exigências previstas para o semestre, ou seja, entregou todos os documentos corretamente e foi aprovado na disciplina de Prática de Ensino.

Reprovado: quando o aluno estagiário não cumpriu todas as exigências previstas para o semestre, assim deverá refazer ou complementar parcial ou totalmente as atividades de estágio no período letivo subsequente, neste caso como dependência.

7. Normas para a elaboração do relatório do estágio

As atividades de estágio são compostas por uma série de reflexões e ações desenvolvidas pelo aluno estagiário, que tem início no primeiro contato com a instituição cedente e termina com a confecção de um relatório final, caracterizado por uma descrição sistemática de todo o processo que envolveu o estágio supervisionado. O relatório final deve conter, de forma objetiva e sintética, informações obtidas através da pesquisa de campo, da entrevista com os sujeitos do campo de estágio, do planejamento de estágio e das fichas de registro de atividades de estágio.

O relatório de estágio é um texto acadêmico, e compreende elementos pré-textuais (capa; agradecimentos; sumário), textuais (introdução, apresentação da Instituição Cedente; síntese das atividades desenvolvidas; descrição do processo; considerações gerais) e pós-textuais (referências; anexos: documentação comprobatória do estágio). No caso de o estágio ter sido realizado em mais que uma instituição e/ou com mais que um tipo de público, deve ser elaborado um relatório que compreende todas as instituições e públicos, incluindo reflexões comparativas entre eles.

1. Elementos pré-textuais

1.1. Capa (obrigatório)

Trata-se da cobertura de apresentação do relatório, e deve conter:

- Nome da Instituição Formadora, com subordinação até o nível de autoria (Arial 12, centralizado);
- Título do relatório (Arial 14, centralizado);
- Subtítulo do relatório, contendo dados do próprio relatório como objetivo e finalidade (Arial 12, à direita justificado);
- Dados da Instituição Cedente: nome da Instituição, nomes do Diretor e/ou Responsável e do Professor Profissional Supervisor (Arial 12, à direita);
- Local e ano (Arial 12, centralizado).

<p>ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA DE JUNDIAÍ COORDENADORIA DE ENSINO CENTRAL DE ESTÁGIO Professor da disciplina de Prática de Ensino: Prof... Aluno Estagiário: Nome do Aluno Estagiário</p> <p>RELATÓRIO DE ESTÁGIO</p> <p>Relatório Final de Estágio Curricular Supervisionado, desenvolvido como quesito parcial das Atividades de Estágio, necessárias para a obtenção do título de Licenciado/a em Educação Física.</p> <p>Instituição Cedente: Nome da Instituição Diretor: Nome do Diretor e/ou Responsável Professor/Professional Supervisor: Nome do Professor Supervisor</p> <p>Jundiaí 2015</p>
--

1.2. Agradecimentos (opcional)

Quando existir deve compor folha distinta, com o título (AGRADECIMENTOS) centralizado à margem superior, letra maiúscula, Arial 12, negrito. O texto deve começar 2 cm abaixo do título.

1.3. Sumário (obrigatório)

Deve iniciar em folha distinta, apresentando o título (SUMÁRIO) centralizado à margem superior, letra maiúscula, Arial 12, negrito. O texto deve iniciar 2 cm abaixo do título e, obrigatoriamente, deve apresentar a mesma numeração e nomenclatura das divisões, seções e capítulos do corpo do relatório.

SUMÁRIO	
1 INTRODUÇÃO	02
2 APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO CEDENTE	05
3. SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	07
4. DESCRIÇÃO DO PROCESSO	10
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	16
REFERÊNCIAS	18
ANEXOS	19

2. Elementos textuais

Devem iniciar em folha distinta, respectivamente, apresentando o título (p. ex. INTRODUÇÃO) alinhado à esquerda e à margem superior, letra maiúscula, Arial 12, negrito. O texto deve iniciar 2 cm abaixo do título, em Arial 12, sem negrito.

2.1. Introdução (obrigatório)

Deve conter:

- importância e natureza do estágio,
- finalidade do estágio,
- delimitação do estágio realizado, no tempo e no espaço,
- apresentação dos objetivos do relatório,
- apresentação da organização estrutural do relatório.

2.2. Apresentação das instituições cedentes (obrigatório)

Deve conter:

- informações e reflexões referentes à pesquisa de campo, capazes de situar a instituição num contexto maior,
- informações e reflexões referentes à entrevista com os sujeitos do campo de estágio, capazes de apresentar um panorama mais claro sobre a instituição,

c) breve síntese do planejamento do estágio na forma como foi elaborado antes do início das atividades de estágio.

2.3. Síntese das atividades desenvolvidas (obrigatório)

Deve conter um resumo das atividades desenvolvidas na instituição, sem muitos detalhes.

2.4. Descrição do processo (obrigatório)

Deve conter uma descrição pormenorizada de todo o processo que envolveu a relação entre o aluno estagiário e o campo de estágio.

2.5. Considerações finais (obrigatório)

Deve conter uma análise crítica da experiência no campo de estágio.

3. Elementos pós-textuais

3.1. Referências (obrigatório)

Devem ser apontadas todas as referências utilizadas durante as atividades de estágio, sejam elas bibliográficas ou de qualquer outra natureza.

3.2. Anexos (opcional)

Se houver necessidade, documentos poderão ser anexados para auxiliar na compreensão do relatório final.

O relatório de estágio deve ser entregue ao professor da disciplina de Prática de Ensino até a data fixada na disciplina, e servirá como instrumento de avaliação na disciplina e no componente curricular Estágio. Ou seja, a não aprovação na disciplina poderá implicar em reprovação no componente curricular Estágio.

8. Dicas para o preenchimento dos anexos

Há duas opções para preencher os anexos:

A mão: para o preenchimento a mão, os anexos devem ser impressos a partir da versão .pdf para posterior preenchimento com caneta azul ou preta.

No documento digital: Para preenchimento na tela, o documento em formato .pdf deve ser aberto com o processador Adobe Acrobat Reader. Os textos em preto não podem ser alterados, mas os textos em azul devem ser substituídos pelos dados aplicáveis ao caso individual. Campos em branco podem ser preenchidos diretamente no documento digital.

Em seguida, o documento deve ser impresso e assinado.

Ao fechar o documento preenchido, os dados que foram preenchidos no documento não serão salvos. Ou seja, uma vez preenchido, o documento deve ser impresso para que os dados não sejam perdidos.

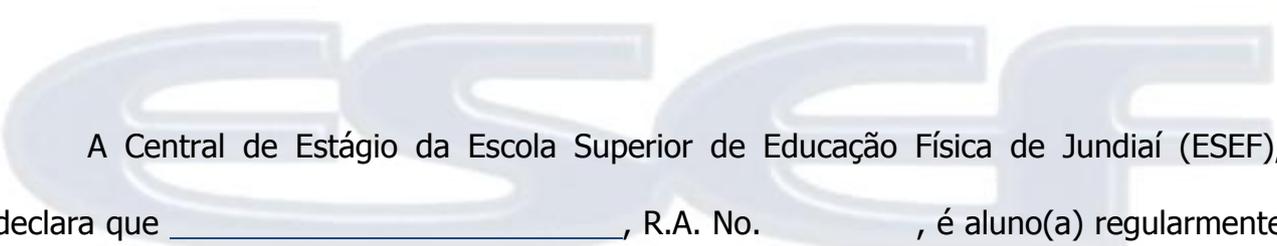
Recomenda-se o preenchimento via documento digital já que facilita a leitura e economiza tempo no preenchimento.

CARTA DE APRESENTAÇÃO PARA ESTÁGIO

Jundiaí,

Prezado(a) Senhor(a)

Diretor(a)/Responsável pelo(a)



A Central de Estágio da Escola Superior de Educação Física de Jundiaí (ESEF), declara que _____, R.A. No. _____, é aluno(a) regularmente matriculado no ___ semestre do Curso de Licenciatura em Educação Física da ESEF, e encontra-se em período de realização do Estágio Supervisionado, atividade curricular obrigatória na formação do professor/profissional de Educação Física.

Assim sendo, muito nos orgulharia se o(a) nosso(a) aluno(a) pudesse cumprir as atividades de estágio nessa renomada instituição.

Atenciosamente,

Coordenação de Estágio

Anexo 2

CARTA DE ACEITE DA INSTITUIÇÃO CEDENTE

Autorizo o/a acadêmico/a _____ R.A. No. _____, matriculado no _ semestre do Curso de Licenciatura em Educação Física da Escola Superior de Educação Física de Jundiaí, período _____, a realizar atividades de estágio na instituição abaixo discriminada:

Nome da instituição cedente:

Rua:

No.

Bairro:

CEP:

Telefone:

Fax:

Email e nome e função da pessoa de contato (diretor/a, coordenador/a, secretário/a):

Nome do diretor e/ou responsável pela instituição cedente:

Nome do professor supervisor:



Jundiaí,

Assinatura do diretor ou responsável pela instituição

Carimbo da Instituição (com **CNPJ**
no caso de instituição privada)

Anexo 3

14

INFORMAÇÕES AO PROFESSOR SUPERVISOR DE ESTÁGIO

Prezado(a) Senhor(a),

É com enorme satisfação que a Escola Superior de Educação Física de Jundiaí, por meio da sua *Central de Estágio*, estabelece contato com Instituições e professores/profissionais de Educação Física, capazes de contribuir com a formação profissional dos acadêmicos da ESEF.

A *Central de Estágio* tem por objetivo acompanhar e fiscalizar o Estágio Curricular Supervisionado da ESEF, com o intuito de atender às novas diretrizes curriculares dos cursos de Educação Física (Licenciatura e Bacharelado), assim como às exigências de uma formação profissional consistente, crítica e adequada ao atual contexto acadêmico-profissional.

Estágio é um termo técnico criado com a intenção de designar a aplicação prática de conhecimentos teóricos aprendidos durante a formação, por meio de vivências em situações reais no campo específico de atuação profissional. Contudo, ao longo dos anos, principalmente em função das constantes discussões e avanços sobre formação profissional, o termo "estágio" vem ganhando maior complexidade e assumindo novos sentidos e significados, a partir das novas perspectivas sobre currículo.

O papel do Estágio Supervisionado nos cursos superiores – inclusive nos cursos de Educação Física (Licenciatura e Bacharelado) – tem sido de fundamental importância para a efetiva formação profissional. É por intermédio do estágio que o discente toma contato com o universo específico da intervenção profissional, e tem a oportunidade de refletir criticamente sobre os processos que compõem tal intervenção, estabelecendo um íntimo diálogo com a realidade da sua futura profissão, no contexto real do próprio fazer profissional.

Durante a realização das atividades de estágio, o aluno estagiário (aluno que já concluiu a primeira metade do curso) necessita da supervisão direta de um professor/profissional habilitado, com formação compatível com o Campo de Estágio e com o curso no qual o discente está matriculado, assim como da orientação de um professor Orientador de Estágio da *Central de Estágio* da ESEF.

Assim sendo, muito nos honra a contribuição de V.S.^a para a formação profissional dos alunos estagiários da ESEF.

Atenciosamente,

Coordenação de Estágio

Anexo 4

15

ROTEIRO PARA PESQUISA DE CAMPO - LICENCIATURA

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

Nome:

Zona: () Urbana () Suburbana () Rural

TIPO DE INSTITUIÇÃO:

Entidade Mantenedora: _____

Poder Público? () Sim () Não: () Federal () Estadual () Municipal

Entidade Privada? () Sim () Não: () Leiga () Confessional

Nível(is) de Ensino: () Infantil () Fundamental 1 () Fundamental 2 () Ensino Médio

() outro:

Cursos: _____

Modalidades: _____

Regime de Funcionamento: () Externato () Semi-internato () Internato

Turnos de Funcionamento: () Matutino () Vespertino () Noturno () Intermediário

Quantidade de Alunos: ____ Matutino ____ Vespertino ____ Noturno ____ Intermediário

Tipo de Construção: _____

Número de Dependências Especiais:

Sala de Professores _____ Laboratório _____

Oficina _____ Biblioteca _____

Sala de Multimídia _____ Sala de Dentista _____

Cozinha _____ Pátio Coberto _____

Área Livre _____ Quadra Poliesportiva _____

Ginásio Esportivo Coberto _____ Sala de Ginástica _____

Sala de Educação Física _____ Piscina _____

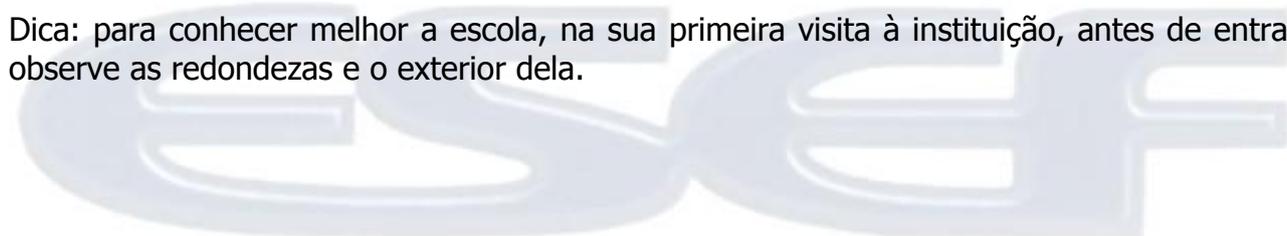
Parque de Diversão _____ Área Verde _____

Outros _____

Em folha adicional, descreva resumidamente:

1. As principais características da comunidade onde a instituição cedente está inserida. Observe a localização, as moradias, o comércio, as indústrias e outros aspectos que você julgar importantes ao redor.
2. Destaque a "principal atividade" da instituição cedente e relacione com a sua "importância política e social" para o bairro, município ou região.
3. Descreva a missão institucional, a proposta pedagógica e a perspectiva/linha pedagógica adotada.
4. Como você se sentiu na escola? Como é o clima em termos de relações interpessoais, entre alunos, professores, funcionários e administração? Como você foi recebido?

Dica: para conhecer melhor a escola, na sua primeira visita à instituição, antes de entrar observe as redondezas e o exterior dela.



ROTEIRO DE ENTREVISTA COM OS SUJEITOS DO CAMPO DE ESTÁGIO

As entrevistas a serem feitas com os sujeitos do campo de estágio têm o propósito de desvelar um pouco da realidade da Educação Física, a fim de compreender as questões que envolvem esse componente curricular no universo escolar. Assim sendo, algumas perguntas devem ser feitas para alguns sujeitos específicos, conforme sugestões a seguir:

Para o Diretor/Coordenador Pedagógico da instituição:

- 1) Qual a contribuição desta instituição para a educação do Município?
- 2) Qual a linha político-filosófica e qual a abordagem didático-pedagógica da escola?
- 3) Qual é o papel da disciplina Educação Física no contexto educacional da escola?

Para o Professor de Educação Física:

- 4) Qual é a concepção didático-pedagógica adotada nas aulas de Educação Física?
- 5) Qual é o objetivo maior da Educação Física na escola?
- 6) Quais os principais conhecimentos/conteúdos abordados na disciplina?
- 7) Como a disciplina avalia a aprendizagem dos alunos?
- 8) Os alunos gostam das aulas?

Para dez alunos desse professor:

- 1) Qual a importância das aulas de Educação Física na escola?
- 2) O que você aprende nas aulas de Educação Física?
- 3) O que você mais gosta nessas aulas?
- 4) Como você acha que deveriam ser as aulas de Educação Física?

De posse das respostas apresentadas faça uma análise crítica do discurso desses sujeitos e, com base em todas as demais informações obtidas tire suas próprias conclusões sobre o universo da Educação Física escolar, em especial nessa instituição.

As informações bem como suas conclusões devem ser utilizadas para as discussões na disciplina Prática de Ensino, cujo professor poderá solicitar que as apresente formalmente na aula. Além disso, servirão como base para a elaboração do seu relatório de estágio. Portanto, é recomendável que as formule por escrito, mesmo que não solicitado pelo professor da disciplina de Prática de Ensino.

ROTEIRO PARA O PLANEJAMENTO DE ESTÁGIO

O Planejamento de Estágio é um documento que apresenta a previsão das atividades de estágio e tem por objetivo descrever um roteiro organizado para o cumprimento das atividades de estágio em cada ciclo de escolarização, e em cada instituição cedente. O aluno estagiário deve construir o planejamento de estágio, com base no planejamento de ensino do professor supervisor de estágio da instituição cedente, contendo os seguintes tópicos:

Nome do aluno estagiário

No do R.A.

Nome da instituição cedente

Nome do professor supervisor de estágio da instituição cedente

Ciclo de escolarização (educação infantil, ensino fundamental I, ensino fundamental II, ensino médio)

Série/Turma(s)

Período de desenvolvimento das atividades de estágio

Proposta pedagógica da disciplina Educação Física no contexto da proposta pedagógica da escola (O que pretende a disciplina Educação Física, no que diz respeito à aprendizagem do aluno que passa por todos os ciclos de escolarização oferecidos pela instituição cedente, no contexto da proposta pedagógica da escola)

Objetivos gerais da disciplina (Quais os objetivos a serem atingidos ao final do curso, ou seja, ao final do ano letivo para uma determinada série?)

Objetivos gerais das unidades didáticas (Quais os objetivos a serem atingidos em cada unidade didática, ou seja, ao final de cada mês, bimestre, ou tema?)

Objetivos do período de estágio (Quais os objetivos a serem atingidos ao final do período de estágio? – No caso do período de estágio coincidir com o ano letivo ou com uma ou mais unidades didáticas, os objetivos serão os mesmos dos itens acima)

Conteúdos (Quais os conteúdos Conceituais, Procedimentais e Atitudinais abordados em cada unidade didática e no curso, de maneira geral?)

Metodologias de ensino (Quais são as metodologias adotadas pelo professor para que os conteúdos sejam ministrados e, por conseguinte, os objetivos sejam atingidos?)

Instrumentos de avaliação (Quais os instrumentos de avaliação utilizados pelo professor para a avaliação do rendimento discente e para o “replanejamento”, de maneira geral?)

Referências bibliográficas (Quais as referências bibliográficas utilizadas pelo professor para fundamentar as suas aulas?)

As suas intenções relativas ao estágio nessa instituição, manifestas nesse planejamento, devem ser utilizadas para as discussões na disciplina Prática de Ensino, cujo professor poderá solicitar que as apresente formalmente na aula. Além disso, servirão como base para a elaboração do seu relatório de estágio. Portanto, é recomendável que as formule por escrito, mesmo que não solicitado pelo professor da disciplina de Prática de Ensino.

AVALIAÇÃO DO ALUNO ESTAGIÁRIO

Prezado(a) Senhor(a)

É de fundamental importância para a ESEF que a cada final de semestre ou ao término das atividades de estágio, o aluno estagiário seja avaliado pelo seu Professor Supervisor. Portanto, solicitamos que as questões abaixo sejam preenchidas e enviadas à Central de Estágio ou por meio do próprio aluno estagiário. Caso prefira optar pela via eletrônica (email), solicite ao aluno estagiário o envio do formulário eletrônico. Agradecemos, em especial, uma breve avaliação por escrito nas linhas abaixo, sobre sua percepção da atuação do aluno estagiário, seus pontos fortes e potenciais de melhora.

Aluno estagiário: _____ R.A.:

Instituição:

Supervisor de estágio da instituição cedente:

Período avaliado: de ____/____/____ até ____/____/____.

- 1) O aluno estagiário zela pela assiduidade e pontualidade nas atividades de estágio:
() sempre () na maior parte das vezes () esporadicamente () raramente
- 2) O aluno estagiário cumpre as tarefas a ele designadas, relacionadas às atividades de estágio:
() sempre () na maior parte das vezes () esporadicamente () raramente
- 3) O aluno estagiário cumpre as normas e regras estabelecidas pela instituição:
() sempre () na maior parte das vezes () esporadicamente () raramente
- 4) O aluno estagiário se relaciona bem com as pessoas da instituição:
() sempre () na maior parte das vezes () esporadicamente () raramente
- 5) O aluno estagiário apresenta postura ética ao desenvolver as atividades de estágio:
() sempre () na maior parte das vezes () esporadicamente () raramente
- 6) O aluno estagiário demonstra domínio do conhecimento relacionado à área da Educação Física:
() sempre () na maior parte das vezes () esporadicamente () raramente
- 7) O aluno estagiário demonstra organização no preparo e na aplicação das atividades de estágio:
() sempre () na maior parte das vezes () esporadicamente () raramente
- 8) O aluno estagiário discute com propriedade as questões relacionadas à prática profissional:
() sempre () na maior parte das vezes () esporadicamente () raramente
- 9) O aluno estagiário demonstra controle ao assumir o comando de atividades de intervenção:
() sempre () na maior parte das vezes () esporadicamente () raramente
- 10) O aluno estagiário se faz claro e objetivo nas suas explicações:
() sempre () na maior parte das vezes () esporadicamente () raramente
- 11) O aluno estagiário demonstra conhecer os aspectos didático-pedagógicos-metodológicos da profissão:
() sempre () na maior parte das vezes () esporadicamente () raramente

Considerações sobre o desempenho do aluno estagiário:

Assinatura do supervisor de estágio da instituição cedente
CREF (se disponível):

Assinatura do aluno estagiário

Instruções para o preenchimento das fichas de atividades:

A função das fichas de atividades de estágio é registrar as atividades do estágio e servem de prova legal para o cumprimento das determinações legais relativas ao estágio supervisionado.

No campo "público" anote o nível de ensino cujas atividades acompanhou, como por exemplo Ensino Infantil, Fundamental 1 ou 2 ou Ensino Médio. Para cada tipo de público deve ser preenchida ficha separada, mesmo que não sejam preenchidas todas as linhas.

Na coluna "data" deve ser inserida a data em que foi realizada a atividade de estágio (dia/mês/ano).

Na coluna "horas" deve ser anotado o número de horas-aula de estágio cumpridas naquele dia, considerando-se horas-aula: deve ser registrada uma hora-aula quando a duração foi de 45 min ou mais, e meia hora-aula (0,5) quando a duração foi inferior a 45 min. Ou seja, você poderá lançar nessa coluna horas inteiras, ou frações de horas com precisão de meia hora, como por exemplo 3 ou 2,5, mas não 1:40 min.

Na coluna "atividade desenvolvida" deve ser informado o caráter da atividade, como por exemplo: iniciação ao voleibol, fundamentos de salto em distância, jogos cooperativos, acompanhamento de excursão à biblioteca municipal, preparos para festa junina, reunião com pais, capacitação, arbitragem em jogo de futebol, etc.

Na coluna "atuação" discrimine sua atuação: observação, participação, ou intervenção. Na coluna "turma/classe" anote o grupo de alunos cujas atividades acompanhou, como por exemplo 3.o B, turma de iniciação, grupo de diabéticos, etc.

Na coluna "assinatura do professor supervisor", esse deve assinar separadamente todas as linhas. Não é permitido cobrir várias linhas com uma só assinatura.

Uma vez que todas as fichas estiverem devidamente preenchidas e sem campos em branco, solicite ao diretor da instituição cedente assinar e carimbar cada ficha, com o carimbo da escola.

